

Quase 5 milhões de turistas estrangeiros até setembro

Turismo avança registrando resultado 12% superior ao mesmo período de 2023

O Brasil tem atraído cada vez mais visitantes estrangeiros. Entre janeiro e setembro de 2024, o número de turistas vindos de outros países aumentou 12% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O país já contabiliza 4,897 milhões de viajantes internacionais. O dado positivo foi divulgado nesta segunda-feira (14), pelo Ministério do Turismo (MTur), em parceria com a Embratur e a Polícia Federal.

Conforme as informações do MTur, esse é o melhor resultado registrado na série histórica (1989-2024) para o mês de setembro. Apenas neste mês, 445.389 turistas estrangeiros desembarcaram no Brasil, um aumento de 26,4% em relação a setembro de 2023.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, avaliou o cenário positivo da atividade turística no país. “O Brasil tem fortalecido sua marca no cenário internacional. Temos trabalhado para mostrar nossos atrativos e destinos, apresentando toda diversidade cultural, gastronômica e as belezas naturais que só se encontra por aqui. Nossa missão é alcançar os dois dígitos no número de turistas estrangeiros até 2027”, afirmou.

Ao longo do ano, setembro se destaca como o quarto melhor mês para a recepção de visitantes internacionais, atrás apenas de janeiro, fevereiro e março, período de alta temporada.



Alexandre Macieira | Riotur

Desde o início do ano, número de estrangeiros no Brasil aumentou 12%



Alexandre Macieira/Riotur

A intenção do MTur é tornar o país o principal destino turístico da América do Sul

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, também comentou os números positivos. “É resultado de nossos esforços de promover uma maior diversidade de destinos e experiências, para além do sol e praia. Essa estratégia reduz os efeitos da sazonalidade, ampliando a chegada de turistas na chamada baixa estação. Garantimos assim uma importante movimentação nos negócios do turismo, sustentando alta empregabilidade ao longo de todo ano”, destacou.

A Argentina mantém-se como o principal emissor de turistas, com mais de 1,4 milhão de visitantes desde o início de 2024. Em segundo lugar, os Estados Unidos enviaram mais de 518 mil visitantes, seguidos pelo Chile, com 454.225. Países europeus como França, Portugal, Alemanha, Reino Unido, Itália e Espanha somam, juntos, 741.614 turistas que atravessaram o Atlântico para visitar o Brasil.

‘Principal destino’

O Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027, lançado recentemente pelo Ministério do Turismo, tem como objetivo tornar o Brasil o principal destino turístico da América do Sul. O plano estabelece a meta de alcançar 8,1 milhões de turistas estrangeiros por ano, além de gerar US\$ 8,1 bilhões em receitas dos gastos desse público. Diante do cenário atual, a expectativa é superar a marca de 10 milhões de visitantes internacionais no período.

Ótimas notícias também na hotelaria...

A hotelaria brasileira vive um momento de crescimento contínuo, como revelam os dados mais recentes do InFOHB. Segundo o informativo do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil, de janeiro a agosto de 2024, o segmento registrou aumentos expressivos nos principais indicadores de desempenho, o que reforça a confiança na recuperação e na expansão do ramo.

Conforme o levantamento do FOHB, que ana-

lisou 537 hotéis de redes associadas, responsáveis por 85.589 unidades habitacionais (UHs), a taxa de ocupação dos empreendimentos avançou 1,2% nos oito primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período de 2023. A região Nordeste do país teve uma significativa alta, de 8,1%, e a Norte, de 3,3%. Já o Centro-Oeste registrou um aumento de 0,6%, e no Sudeste o crescimento chegou a 0,9%.

Como informou o Ministério do Turismo, os

números indicam uma robusta recuperação após os desafios dos últimos anos, com a retomada das viagens a lazer e a negócios. A diária média do setor aumentou 10,6%, com destaque para a região Norte (16,5%), seguida do Centro-Oeste (13,8%), Sudeste (10,9%), Nordeste (10%) e do Sul (5,2%). Já a RevPar (Receita por Quarto Disponível) cresceu 11,9%. O Norte também sobressaiu, avançando 20,4%, enquanto o crescimento atingiu

14,6% no Centro-Oeste, 12,2% no Nordeste, 11% no Sudeste e 12% no Sul.

A análise por categoria hoteleira também foi positiva em todos os segmentos. No econômico, a taxa de ocupação aumentou 0,7%, a média diária subiu 6,8% e a RevPar cresceu 7,5%. Já no Midscale, a ocupação avançou 2,2%, a diária média subiu 11,4% e a RevPar teve uma alta de 13,8%. No segmento Upscale, por sua vez, a ocupação cresceu 0,3%, a diária média aumen-

tou 14,7% e a RevPar subiu 15,1%.

Otimismo

O setor hoteleiro brasileiro apresenta bons números no presente e também projeta uma forte expansão nos próximos anos. Segundo o Panorama da Hotelaria Brasileira 2024, estão previstos investimentos de R\$ 8,4 bilhões até 2028, um aumento de 26,9% em relação à perspectiva de 2023. Os recursos possibilitarão a assinatura de 137 novos

contratos de hotéis, que vão totalizar cerca de 21.863 quartos diferentes segmentos do mercado.

Os dados consolidam o Brasil como um atrante destino para investidores e turistas, tanto nacionais quanto internacionais. A expansão do segmento esperada fortalecerá ainda mais a infraestrutura hoteleira do país, com novos empreendimentos atendendo à crescente demanda na área e proporcionando experiências de alta qualidade aos seus hóspedes.

Rafael Catarcione/Riotur



No Sudeste, com o Rio sendo um dos destinos mais procurados, teve alta de 0,9%

Gentil Barreira/Setur CE



Região Nordeste foi a que mais registrou alta, com 8,1%, segundo o levantamento